

Brasília-DF, 24 de agosto de 2005.

Comando Nacional de Greve: Celso, Almiram, Luizão, Ricardo, Marquito, Maria Ângela e Paulo Henrique, Léia e Luiz Antonio (DN), Adamoli (ASUFPEL), Celso Ramos e Assis (SINTUFSC), Lidismar (SINTESAM), Marilisa Silva (SINTUFES), Durval (SINTUFEPE - Rural), Julio Reis e Roberto Araújo (ASAV), Eduardo, Vera e Fatinha (SINT-UFG), Rogério e Rosângela (SINTUFEJUF), Marcos Soares (SINTUFPA), Antônio Batista (SINTUFCE), Amaral (SINTESPB), Maria Antonia (SINTUFSCAR), Adão (SINTUFOP).

INFORMES NACIONAIS**NO 9º DIA DE GREVE DA FASUBRA SINDICAL**
Já estamos com 29 entidades em greve!**REUNIÃO COM A BANCADA DE PARLAMENTARES QUE ESTÃO MEDIANDO A
NEGOCIAÇÃO COM O MEC**

Pela FASUBRA: Comando Nacional de Greve

Pela Bancada de Parlamentares: Deputada Fátima Bezerra, Deputada Iara Bernardi, Deputado Wasny de Roure e Deputada Alice Portugal.

Dando início a reunião a Deputada Fátima Bezerra relatou que quando tomou conhecimento do resultado da reunião da FASUBRA com o MEC no dia 02 de agosto, cujo resultado provocou um impasse na relação da categoria com o MEC, imediatamente, entrou em contato com o MEC, buscando uma intermediação com o movimento. A Bancada composta pelos Deputados do PT Wasny de Roure, Iara Bernardi, Fátima Bezerra, Gilmar Machado e Deputada pelo Pcdob Alice Portugal, estiveram ao lado da FASUBRA, no processo de negociação da Carreira e continuam a disposição neste momento de impasse. A Bancada se posicionou frente ao MEC cobrando um posicionando formal com relação ao eixo da Greve, visando corrigir as informações dadas na reunião do dia 2 de agosto.

Opinou sobre o objetivo daquela reunião com o CNG que visava colher informações acerca do documento do MEC e preparar a reunião do dia 30 de agosto com o MEC, bem como, ouvir as opiniões do CNG acerca dos cenários colocados neste momento de greve.

O Deputado Wasny informou que o movimento dos Servidores Públicos ganhou com a aprovação da LDO, onde está previsto reajuste para o funcionalismo em 2006 tendo por base a correção do PIB e previsão da utilização das receitas atípicas no processo de negociação dos SPF's. Pela primeira vez existiu uma intervenção mais conjunta entre a Bancada de Parlamentares e os Servidores Públicos visando a inclusão deste dispositivo na LDO. Com isto aumentarão as possibilidades de negociação para os vários setores que estão negociando com o Governo.

A deputada Fátima reafirmou a disposição em nome da Bancada do PT e da Bancada do Pc do B na pessoa da Dep. Alice Portugal, em contribuir mais uma vez com o encaminhamento e solução da luta.

A Bancada esteve esta semana no MEC, expressando a preocupação com o impasse e fazendo mediação para que o diálogo fosse restabelecido e que as negociações fossem retomadas.

Paulo Henrique - Coordenador Geral da FASUBRA, informou que a FASUBRA pretende restabelecer a dinâmica da negociação, e que a Greve deu-se em função do recuo do MEC na mesa do dia 02 de agosto. A Deputada Alice Portugal informou que na reunião com o MEC e a Bancada ficou evidente que houve um descompasso interno no MEC com relação ao compromisso formalizado na 1ª mesa de negociação e que o Secretário Jairo Jorge questionou a Bancada se assinatura dele no documento apresentada na 1ª mesa, garantindo recursos para

Implantação da 2ª etapa da Carreira e apresentando metodologia com calendário para o processo negocial não tinha valor. Argumentou que a FASUBRA considerou a colocação do Sívio Petrus na 2ª mesa, com a ausência do Jairo Jorge e desconsiderou o documentou oficial do MEC acerca do processo de negociação. Nesta reunião com o MEC a Bancada solicitou que o MEC recebesse a FASUBRA para retomar o diálogo.

Léia de Souza Oliveira - Coordenadora de Educação da FASUBRA colocou que o documento apresentado pelo MEC, conforme opinião do CNG, apresenta proposta concreta com relação ao eixo,

mesmo sem analisar o mérito da mesma, consubstancia um processo de negociação que precisa continuar. O CNG encaminhou às bases para avaliarem o documento do MEC, nas rodadas de AGs dos dias 23, 24, 25 de agosto de 2005.

Paulo Henrique informou que na Mesa com o MEC é importante a participação da ANDIFES.

A Dep. Alice Portugal resgatou o processo de negociação, manifestando sua opinião acerca da necessidade de avaliação da proposta do MEC, numa perspectiva de retomada do calendário acordado inicialmente, que vai até 30 de setembro.

Questionada sobre a posição do Governo com relação aos recursos disponíveis para resolução do VBC e enquadramento da 2ª etapa, a Dep. Fátima Bezerra, colocou que o Secretário Executivo do MEC, **garantiu para a Bancada que os recursos colocados no documento, estão assegurados.** Colocou ainda que se o Secretário Executivo Jairo Jorge estivesse na Mesa do dia 02 de agosto, não teria ocorrido o descompasso, que gerou o impasse durante o processo negocial.

Informou ainda que o Governo ainda não encaminhou ao Congresso Nacional a **LOA - Lei do Orçamento Anual.** Portanto existe tempo para previsão orçamentária para 2006 dos recursos que estão sendo negociados. 30 de setembro é o limite que o governo tem para definir o volume de dinheiro que irá dispor para as negociações em curso.

Almiram - Coordenador da FASUBRA, manifestou sua opinião de que o Governo deve chamar o CNG para Negociação e não apenas para conversação, independente da Greve. Colocou ainda que o CNG não avaliou o mérito da proposta de resolução de VBC apresentado pelo MEC e portanto não encaminhou posição aos CLGs.

A Deputada Alice Portugal relatou que o MEC verbalizou na reunião com a Bancada "reafirmamos que os recursos colocados no documento estão garantidos e que a retomada do processo de negociação poderá avançar nos outros pontos da pauta".

Informou ainda que solicitará do MEC movimento positivo garantindo questões já acordadas na Mesa, como, abertura de novo prazo para adesão na Carreira, dentre outros.

ORIENTAÇÕES AOS CLG's

- Rodada de Assembleias Gerais nos dias 24, 25 e 26 de agosto para avaliar o conteúdo do documento do MEC.
- Reunião do CNG no dia 29 de agosto para avaliar o resultado das AG's.

QUADRO DE DELIBERAÇÕES DAS ASSEMBLÉIAS DE BASE ATÉ 24/08/2005

REGIÃO	ENTIDADE	SIM	OBS
N O R T E	SINTUFPA	X	
	SINTESAM	X	
	SINTEST/AC	X	
	SINTUNIR		AG 02/09
	SINTUFRA	x	
N O R D E S T E	SINTESPB/UFPB	X	
	SINTESPB/UFCG	X	
	SINTUFCE	X	
	ASSUFBA-SIND.		
	SINTUFEPE/RUR	X	
	SINTUFEPE/FED	X	
	SINTEST/RN - UFRN	X	
	SINTEST/RN - ESAM	X	
	SINTUFS	X	
	SINTEMA		
	SINTUFAL		
	SINTUFPI		
C E N T R O	SINTUF/MT	X	
	SISTA/MS	X	
	SINTFUB		
	SINT-UFG	X	
S U D E	SINTUFF	X	
	SINTUFRJ	X	
	SINTUR-RJ	X	
	ASUNIRIO		AG 30/08

S T E	SINTUNIFESP		
	SINTUFSCAR	X	
	SINTUFES	X	
	ASSEFEI		AG 23/08
	SIND-IFES/BH		
	SINDUFLA	X	
	ASAV-SIND	X	
	SIND. ASSUFOP	X	
	SINTET-UFU		
	SINTUFEJUF	X	
	SINTEFOA		
	SINTE-MED		
S U L	SINTUFSC	X	
	SINDITEST/UFPR		
	SINDITEST/CEFET		
	ASUFPEL	X	
	APTAFURG	X	
	ASSUFMS	X	
	ASSUFRGS	X	
TOTAL		29	

INFORMES DE BASE DIARIO

ASUFPEL: "Na última quinta-feira dia 18 de agosto aconteceu reunião do Conselho Universitário da UFPEL, onde o Comando de Greve solicitou espaço para informar sobre a nossa Greve e solicitar a aprovação de uma Moção de Apoio o que foi aceito e aprovado conforme transcrito abaixo:

CONSIDERANDO a decisão da plenária da FASUBRA e da assembléia geral da ASUFPEL Sindicato de deflagrar greve por tempo indeterminado a partir de 17 de agosto com o seguinte eixo específico:

- Garantia de recursos no orçamento de 2006 para implantação da 2ª etapa da carreira no que diz respeito aos níveis de capacitação e incentivo à qualificação;
- Racionalização dos cargos;
- Resolução imediata do VBC (Vencimento Básico Complementar) e
- Atendimento da Pauta Específica de reivindicações protocolada no Ministério da Educação: auxílio-saúde, reajuste do vale-alimentação, parcelamento de férias, piso de 3 (três) salários mínimos e STEP de 5%.

CONSIDERANDO o empenho da FASUBRA nos últimos dez anos em elaborar um plano de carreira, que resgate a motivação destes trabalhadores(as) para um melhor atendimento aos usuários, que necessitam dos serviços prestados pelas Instituições Federais de Ensino;

CONSIDERANDO os prazos para inclusão por parte do governo de verba no orçamento da união para 2006 e a falta de encaminhamento dos acordos firmados entre estas entidades sindicais e o Governo Federal, para fins de implantação da segunda etapa do Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos;

O Conselho Universitário da UFPEL aprovou:

Moção de Apoio

O Conselho Universitário da Universidade Federal de Pelotas reconhece como legítimo o movimento reivindicatório dos servidores técnico-administrativos da UFPEL e das demais IFES e manifesta seu pleno apoio às pautas acima apresentadas pelas entidades sindicais referidas, bem como as iniciativas que visem recuperar e dignificar o papel do servidor público, especialmente as relacionadas à área da saúde e da educação.

O Conselho Universitário solicita o empenho dos Ministérios da Educação e do Planejamento Orçamento e Gestão, Casa Civil e ANDIFES no sentido de intervirem diretamente no curso das negociações a fim de resolver o impasse criado entre o Governo Federal e a FASUBRA que motivou o movimento reivindicatório dos trabalhadores técnico-administrativos das IFES;

Pelotas, 18 de agosto de 2005.

O Comando de Greve da ASUFPEL tem realizado reuniões para discussão da participação dos trabalhadores do Hospital Universitário na greve. Estas reuniões estão acontecendo em todos os turnos de trabalho visando a manutenção dos servidos considerados essenciais pelo movimento e as possibilidades de participação destes trabalhadores nas atividades da greve.

Também na manhã de hoje está sendo realizada reunião do Comando com a Direção do Hospital e a Chefia de Enfermagem.

SINTUFES: "1 - Hoje pela manhã aconteceu uma reunião no conselho de Deliberação Superior do Hospital Universitário que tinha por objetivo discutir a Greve. Todo o Comando de Greve estava presente e foi pedido pelo diretor do centro Biomédico que ficasse apenas os representantes dos funcionários neste conselho. O Comando se pronunciou dizendo que nunca em uma Greve a discussão havia sido feita apenas com os representantes no Conselho e entendendo que aquele fórum não poderia deliberar sobre a Greve que já está em curso todos os funcionários se retiraram inclusive os representantes dos funcionários neste conselho.

2 - O Diretório Acadêmico de Medicina ingressou ontem (22/08) novamente com uma ação no ministério público para suspensão da Greve. Desde ontem publicamos uma carta aberta a toda comunidade universitária que segue abaixo:

CARTA ABERTA À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

A GREVE É UM DIREITO LEGÍTIMO DOS TRABALHADORES!

"Se a aparência coincidissem com a essência, não haveria a necessidade da ciência" (Karl Marx).

No dia 15 de Julho de 2005 o Diretório Acadêmico de Medicina da UFES protocolou ao Ministério Público Federal um questionamento sobre a greve a ser deflagrada pelos Trabalhadores da UFES.

O eixo central da denúncia se resume meramente na crise financeira por que passa o hospital, ignorando a nossa pauta de reivindicação e os inúmeros problemas que enfrentam diariamente os pacientes aqui atendidos.

Desinformados da atuação cotidiana do sindicato no HUCAM, e na defesa da Saúde Pública, não enfrentam da mesma forma, através de denúncias ao Ministério Público os seguintes problemas:

O hospital atende além do teto, o que gera aumento de gastos, sem que este excedente seja pago pela Secretaria de Saúde;

Quadro insuficiente de pessoal para atendimento de toda a demanda hoje instalada;

Serviços e exames são realizados por voluntários, sem a qualificação necessária para os procedimentos;

Profissionais que não comparecem ao serviço ou são transferidos para outros órgãos públicos com prejuízo para a instituição;

Superlotação do Pronto Socorro e a falta de vagas para internação dos pacientes ali atendidos, o que ocasionou muitas mortes inclusive transformando-se em manchete nacional;

Falta de Medicação e de exames básicos no atendimento diário aos pacientes;

Falta do necrotério. Os pacientes em óbito são colocados numa sala ao lado da manutenção sem condições mínimas de tratamento ao corpo e atendimento a família;

Profissionais que cobraram por atendimento no HUCAM;

Profissionais que deixaram de atender pacientes agendados a mais de dois meses por não encontrar vaga no estacionamento;

Lixo hospitalar exposto a céu aberto em vários cantos do hospital;

Convênio com o CDI, que traz para o HUCAM alunos de um curso privado em detrimento dos estudantes da UFES, com sérios questionamentos, tanto na qualidade, quanto nos benefícios que alegam ter trazidos ao setor de radiologia;

Abuso sexual a pacientes internados;

A greve da Cooperativa dos Anestesiologistas que colocou em risco toda a população do Espírito Santo; entre outros inúmeros problemas sérios e cotidianos que convivem funcionários e pacientes.

O SINTUFES, no decorrer de todos estes anos tem enfrentado todos os tipos de problemas e lutado por um atendimento de qualidade no HUCAM, pois entendemos que "SAÚDE É UM DIREITO DE TODOS E DEVER DO ESTADO" e trabalhamos efetivamente à construção do SUS.

Baseado nestas premissas discutimos com todas as administrações a situação do HUCAM. Neste sentido realizamos ao longo destes anos:

Audiência Pública para discutir Fundação de Apoio no HUCAM;

Audiências Públicas com Secretários Estadual e Municipais de Saúde para discutir a situação do HUCAM;

Organizamos a campanha "AS AUTORIDADES FINGEM NÃO VER, MAS OS PACIENTES NÃO FINGEM MORRER", movimento com o qual conseguimos a transferência do PS do HUCAM para o HPM para que o mesmo fosse reformado;

Realizamos uma Pesquisa Científica elaborada pelo Centro de Referência de Saúde do Trabalhador do Espírito Santo, "COMO É O TRABALHO DA GENTE?" onde foram detectadas as condições de Saúde e Trabalho dos profissionais da Enfermagem e assim conseguimos algumas alterações nas condições de trabalho e atendimento no HUCAM;

Seminários sobre os HUs e seu papel na rede do SUS;

Denúncias no Ministério Público e na Delegacia Regional do Trabalho sobre as condições de Trabalho e atendimento no HUCAM;

A campanha "QUEM VAI CUIDAR DA GENTE", pois, os funcionários do HUCAM, visto a situação real, são doentes cuidando de doentes.

Construímos e participamos do Fórum Reage SUS – ES;

Através da representação da FASUBRA o SINTUFES participa da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS.

O que tem sido feito pelo DA na defesa do HUCAM?

A pauta da nossa GREVE inclui questões básicas ao funcionamento dos HUs: *Abertura de concurso público; restabelecimento das condições de trabalho; Instalação imediata de uma mesa temática para tratar todos os problemas relacionados com os HUs; Permanência da vinculação direta dos HUs do ponto de vista acadêmico, administrativo e orçamentário às universidades.*

O SINTUFES entende, também, que é preciso rediscutir a formação dos profissionais de saúde, pois não é possível que toda sua formação se dê dentro do Hospital Universitário, sem nenhum contato com a rede básica de Saúde e com a realidade social do país. É necessário que haja uma decisão política da Reitoria e da direção do HUCAM para que os estudantes e docentes transfiram suas atividades de assistência e formação básica para a rede do SUS, pois, só assim, o Hospital Universitário cumprirá sua missão no atendimento secundário e Terciário, contribuindo desta forma para a organização da hierarquia do atendimento no SUS.

Fazemos um chamado ao DA de Medicina para que se some ao SINTUFES na luta em defesa do HUCAM público, gratuito e de qualidade na luta cotidiana pela implantação do SUS.

3 – Vimos com muita preocupação a orientação do Comando Nacional de Greve para que encaminhe a avaliação separada dos informes. O Comando Local de Greve do SINTUFES entende que as avaliações das entidades de Base contribuem para o fortalecimento do nosso movimento, portanto entende que o Informe de Base deve ser publicado na íntegra”.

SINTESAM: “Foi realizada Assembléia Geral no Hall do ICHL hoje às 9:00 onde estiveram presentes 93 servidores Técnicos –Administrativos .Constou na pauta : Informes local e Nacional - Avaliação de conjuntura –Manutenção da Greve –Critérios de Essencialidade –Contribuição Confederativa –O que houver .Contou também com a participação do secretario geral da CUT local o companheiro Ademar Santos da Silva Filho que trouxe apoio a greve que já está no 7º dia : **Informamos o Calendário do Comando Local de Greve** :

- 24.08.05 às hr 08h30 reunião setorial na PROEG e às hr 14:30 reunião do Comando na sede do Sindicato.

- 25.08.05 - Assembléia Geral no Centro de Convivência no Mini-Campus às hr 9:00 e reunião setorial na Biblioteca Central às 14:00.

- 26.08.05 de hr 9:00 às 18:00 ato Público em frente ao Campus Universitário”.

SINT-UFG: “Os servidores técnico-administrativos da UFG, reunidos em Assembléia Geral da Categoria, realizada dia 23.08.2005, informa que:

A continuidade da greve na UFG;

Eleger a companheira Fátima dos Reis como delegada para o Comando Nacional de Greve, por unanimidade dos presentes, para complementar a nossa equipe neste Fórum, onde, já estão presentes a companheira Vera Lúcia e do companheiro Eduardo Marques;

Nova Assembléia Geral da Categoria para o dia 30 de agosto de 2005, às 9h00, no auditório da Faculdade Educação”.

SINTUFF: “Em Assembléia Geral, realizada no terça-feira, 23 de agosto, no auditório da Faculdade de Educação, na UFF, os 285 técnico-administrativos da UFF aprovaram, com apenas algumas abstenções, indicativo de greve por tempo indeterminado, a partir desta quarta-feira, 24, ratificando os eixos indicados pela Fasubra e acrescentando novos eixos à greve:

Estamos deflagrando a greve, também, como um instrumento de luta contra a corrupção; pela anulação da PEC 40 e por reajuste de 18%. Nesta quarta já estaremos instalando o Comando Local de Greve.

AG aprovou suspensão imediata do pagamento à CUT. Depois da greve será realizado um plebiscito que decidirá pela manutenção ou não da filiação à CUT. Saudações combativas”.

ASSUFMS: “Cerca de 150 servidores técnico-administrativos estiveram reunidos na manhã de hoje para avaliar a greve iniciada no dia 17, na Universidade Federal de Santa Maria.

Os oradores inscritos avaliaram a conjuntura política do país e criticaram as relações do governo via MEC com a Fasubra. Segundo os técnicos a mencionada negociação tem sido ineficaz. Esta, aliás, levou a conjuntos dos servidores a greve. Os técnico-administrativos destacaram na assembléia que querem uma carreira por inteiro, com suas distorções devidamente sanadas.

A assembleia aprovou o nome de Rogério Joaquim da Silva para compor o comando nacional e também definiu a participação dos servidores da UFSM em atividade de greve junto a UFRGS, no próximo dia 30. Vão participar de uma caminhada em Porto Alegre, como atividade do movimento.

Na mesma reunião os grevistas definiram a suspensão do pagamento de mensalidade da Assufsm para a Central Única dos Trabalhadores. No argumento para tal procedimento observaram que a CUT se preocupa mais na defesa do governo do que dos trabalhadores.

Num segundo momento os servidores da Universidade Federal de Santa Maria vão colocar em votação a desfiliação da central. Antes disso, vão realizar um seminário para ouvir universidades que mantêm as relações com a central e aquelas que optaram por romper com este vínculo.

A greve está no sétimo dia. O comando vai realizar nova assembleia na quinta, 25. (Jorn. Maria Luiza Barreto Dorneles reg. 4256)".

SINTUFEJUF: "Os trabalhadores em educação da UFJF em Assembleia de Greve, ontem (22/08), às 13h, no HU, instalaram o Comando de Greve do Hospital Universitário e decidiram, em Assembleia específica do setor, trabalhar com 30% de sua capacidade. Não haverá atendimento ambulatorial, inclusive nas clínicas especializadas. Os exames serão realizados apenas em caso de urgência. As cirurgias de emergência e eletivas(pré-marcada) serão realizadas até sexta-feira. Os servidores do HU elaboraram sua pauta de reivindicações, em que pedem reposição de pessoal através de concurso público, além de melhores condições para o trabalho de atendimento e acolhimento dos acompanhantes. Ontem dia 23/08, às 9h, no Restaurante Universitário (centro) foi feita a avaliação da greve, chegando a conclusão que nossa greve está forte, estamos com a adesão de 96% da categoria

A próxima Assembleia: Os servidores da UFJF realizam nesta quinta-feira, dia 25, às 9h, Assembleia Geral com Ato Público no pátio da Reitoria".

SINDUFLA: "Não foi possível a realização da Assembleia do CLG marcada para o dia de hoje, 24/08, pois, os Estudantes da UFLA deflagraram GREVE ontem, em apoio ao nosso movimento e por uma pauta específica interna de reivindicações. Os estudantes impediram as entradas da universidade no dia de hoje sendo impossível adentrar ao campus mesmo a pé o que inviabilizou nossa assembleia. Os servidores participaram do ato, apesar do CLG não ter sido avisado da manifestação. Todos os acessos à universidade foram bloqueadas e com a permissão da reitoria a PM foi acionada. Houve agressão a um grupo de estudantes que, em menor número, guardavam uma das entradas secundárias do Campus. A polícia usou de violência e com spray de pimenta, cacete, prendeu dois manifestantes. Imediatamente houve reação dos presentes no ato, que procuraram o Vice-Reitor que estava também no local. Num primeiro momento houve recusa de se resolver à questão e só após muita conversa, os ânimos foram serenados. Com a intervenção de um advogado, os alunos que já se encontravam na DP foram liberados. Por volta das 9:00 horas, após promessa da reitoria em receber os estudantes, a passagem foi liberada e em passeata os mesmos foram até a Reitoria para entregar sua pauta de reivindicações.

A adesão ao movimento dos Servidores surpreendeu, mas ainda temos companheiros que insistem em furar a greve. Setores de peso na universidade como Transporte, Biblioteca e RU aderiram ao movimento. Temos muita disposição para a luta e nesta sexta-feira dia 27 realizaremos nova Assembleia para tratar da proposta do MEC e retirar nossa pauta interna.

O SindUFLA REPUDIA VEEMENTEMENTE A VIOLÊNCIA VISTA HOJE AQUI NO CAMPUS E LEMBRAR QUE A POLÍCIA DEVE SER PARA CONTER BANDIDOS E NÃO PARA PRENDER E BATER EM MANIFESTANTES QUE, PACIFICAMENTE LUTAM PELO SEVIÇO PÚBLICO DESTE PAÍS. ATÉ A VITÓRIA! NÃO ACEITAREMOS MIGALHAS."

ASSUFRGS: "O Comando Local de Greve da UFRGS, reunido ontem, 23 de agosto, aprovou como proposta ao Comando Nacional de Greve:

- A construção de atos unificados nos Estados no dia 29 de agosto, segunda-feira, data que antecede a mesa de negociação com o MEC.

O Comando Local da UFRGS já está organizando e convidando as demais Entidades do Estado (APTAFURG/ASSUFISM/ASSUFPEL) para realização do ato, às 13 horas, com concentração em frente à Reitoria e caminhada até o centro da cidade".

Os Trabalhadores da UFES em assembleia deliberaram:

- 1- Aprovar o nome de Wellington Pereira e Milton Rangel para compor o CNG a partir de hoje e de José Mageck e Janine Teixeira a partir do dia 29/08, ficando como suplentes Marcos Belmiro e Paulo Moreira Alves;
- 2- Fechar alguns setores que ainda tentam funcionar por pressão das chefias, tais como a Biblioteca Setorial do CBM e PROGRAD. Amanhã haverá café da manhã nestes setores que já conversado com os funcionários não atenderam mais o público, ficando assim suspensas às matrículas e rematrículas;
- 3- Sobre a situação dos terceirizados: que eles não devem abrir os setores que estejam em greve nem executar serviços dos trabalhadores em greve.

- 4- REPUDIAR o documento encaminhado pelo MEC a Fasubra e aos Reitores, por entender que o governo, através do Ofício divulgado, tentou dividir a categoria entre os que negociam e os que não negociam. A proposta apresentada pelo MEC de Capacitação e Qualificação, apesar de apresentar valores não apresenta garantia dos recursos. A proposta de congelamento do VBC é um tiro que saiu pela culatra, pois, após tantas lutas pela incorporação GAE e uma greve para efetivarmos esta conquista, é inadmissível que façamos uma greve para ganharmos outra gratificação, dessa vez congelada, sobre a qual não incidirá nenhum percentual de aumento. Este documento fortalece a greve, pois não traz nenhum fato novo que mude os rumos do movimento!

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES:

25/08- Café da manhã na PROGRAD e Biblioteca Setorial do HUCAM;

26/08- Reunião conjunta do Comando de greve do HUCAM E Goiabeiras para preparar o ato do dia 29;

29/08- Desvio do trânsito no portão central da UFES

"CAFÉ COM SONHO", por um SALÁRIO DIGNO, por um PLANO DE CARREIRA, por um país sem corrupção e Mensalão, por uma Sociedade Justa, Fraterna e Solidária. No portão central e no HUCAM;

30/08- Seminário sobre o Plebiscito do Desarmamento no HUCAM.

OBS: O Diretório Acadêmico de Medicina da UFES entrou com um recurso no Ministério Público contra a greve no Hospital Universitário.

VAMOS À GREVE!!!!

SINTUF-MT - O Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Mato Grosso - SINTUF-MT comunica que em Assembléia Geral da Categoria realizada no dia 24/08/2005 as 08h00min horas no Auditório do CCBS III, deliberou pela Greve por Tempo Indeterminado a partir do dia 25/08/2005. Esteve presente a Assembléia Geral, 196 (Cento e Noventa e Seis) companheiros. Hoje dia 24/04 as 14h00min será a primeira reunião de instalação do Comando Local de Greve, na Sede Administrativa do SINTUF-MT.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

Fórum das Seis - Quadro da Mobilização – 23/08/05

<u>ENTIDADE</u>	<u>MOBILIZAÇÃO</u>	<u>DATA DA INFORMAÇÃO</u>
SINTUSP*	A última assembléia de funcionários, realizada dia 11 de agosto, aprovou: • Paralisação e Ato dia 16/08; • Greve a partir do dia 25/08. Nossa nova assembléia será dia 23/08, às 12h30, na História.	17/08/05
STU	O STU somente terá condição de encaminhar o agendamento da Assembléia no próximo dia 22/08/2005, dia em que a diretoria, provavelmente, estará se reunindo.	18/08/05
SINTEPS		
SINTUNESP*		

- Entidade não filiada a FASUBRA

Indicativos do Fórum das Seis – reunião de 23/08/05

1. Manutenção do Indicativo de Greve a partir do dia 25/08 – Contra o Veto do Governador na LDO/2006;

2. Ação na Alesp no dia 30/08 a partir das 9h00:

a) Vigília e debate com os Deputados – "Veto do Governador e o financiamento das Universidades" – Plenário Teotônio Vilela ou Franco Montoro (convidar o Presidente da ALESP, Deputado Rodrigo Garcia);

b) 11h00 - Pressão para a participação do Fórum das Seis na reunião do Colégio de Líderes – Meta: colocar em pauta a votação do veto do Governador nesta semana em sessão extraordinária;

c) Visita e entrega da carta aos deputados solicitando a **MANUTENÇÃO** do seu voto na LDO-2006 - A FAVOR DO AUMENTO DE VERBAS para a Educação e, portanto, CONTRA O VETO DO GOVERNADOR;

3. Foi aprovado ATO NA ALESP no dia da votação do VETO, ainda sem data, mas com a necessidade de colocarmos muita gente na Assembléia;

4. Avaliação em cada entidade quanto a participação no Ato do Funcionalismo Público, dia 26/08, das 10h00 às 12h00, no Masp.

Nova reunião do Fórum das Seis, no dia 30/08, às 16h00, na Adunesp".

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

	AGOSTO
24 A 26	Rodada de AG's para avaliar documento enviado pelo MEC
25 e 26	Reunião do GT de Assuntos de Aposentadoria - BSB
29	Reunião do CNG para avaliar posição base
30	Audiência FASUBRA/MEC
31	Prazo para entrega da Peça Orçamentária pelo governo - BSB
	SETEMBRO
01 a 03	Reunião do GT-SS - Brasília-DF
03 e 04	Encontro Nacional de Trabalhadores do Campo e da Cidade São Paulo.
	OUTUBRO
15 a 17	Conferência Nacional de Ensino Superior - BSB
17 a 21	Seminário Nacional de Segurança Patrimonial
	NOVEMBRO
A definir	XIX CONFASUBRA
22	Marcha Zumbi + 10 - BSB